

2023

**Guia de orientação para
obtenção de financiamento
e captação de recursos para
o setor do turismo**



APRESENTAÇÃO

O **Turismo Nacional** vive um importante momento de retomada, mas ainda sofre com uma série de dificuldades resultantes das consequências da pandemia de **Covid-19**, que resultou na extinção de boa parte das pequenas e médias empresas voltadas ao segmento. Já no retorno da atividade, em 2022, muitas iniciativas pontuais foram anunciadas pelos governos federal e estadual para tentar alavancar e recuperar o setor. Mesmo assim, muitos negócios ainda passam por dificuldades financeiras com o fechamento das principais empresas que servem como o elo na cadeia produtiva desse segmento.

Outro fator preocupante é o desconhecimento, principalmente das micro e pequenas empresas, sobre as ofertas de linhas de crédito em bancos oficiais e privados. Em especial sobre o **Fungetur**, programa criado pelo Governo Federal que permite o financiamento de investimentos para a modernização e reforma de empreendimentos voltados ao turismo. Além disso, também há fatores como a falta de informações sobre o processo de captação de recursos voltados a esses projetos – o que pode ser encarado como um reflexo das exigências burocráticas para se ter acesso a tais informações, bem como à alta taxa de juros que por vezes as acompanham, questões essas facilitadas pelo **Fungetur**.

Trazendo dados para a discussão, uma pesquisa do SEBRAE e da FV/Folha de São Paulo mostra que 61% das empresas acabaram buscando crédito bancário mas, ao mesmo tempo, mais da metade delas não teve seus pleitos atendidos. Outro quadro preocupante, também levantado pelas pesquisas, é que 39% dessas empresas possuem **dívidas** com pendências e atrasos.

Como observamos, os microempreendedores do segmento sofreram muito durante a pandemia e os períodos de isolamento. Apesar dos avanços recentes, com medidas governamentais e intervenções públicas, permanece a escassez de recursos disponíveis para esse recorte empresarial. O que mostra a necessidade de uma melhor e mais coerente destinação de recursos, baseada na **Política Nacional de Turismo**.

Com tudo isso em vista, esperamos que este guia facilite o entendimento das micro e pequenas empresas e das Organizações da Sociedade Civil sobre financiamentos e formas de captação de recursos, especialmente os do **Fungetur**, dando destaque também às vantagens dos encargos financeiros praticados por agentes do Governo do Estado e suas iniciativas, como a **Fomento Paraná**.

São informações preciosas, que ajudarão a consolidar a retomada do turismo e a alavancar os negócios do segmento no estado.

Márcio Fernando Nunes
Secretário Estadual do Turismo

O turismo é um dos setores socioeconômicos mais relevantes no cenário econômico mundial. Segundo dados do Ministério do Turismo e da Organização Mundial do Turismo - OMT, a previsão é que o ano de 2023 supere a arrecadação de 2019 em 2,8 pontos percentuais, com a estimativa de arrecadar “R\$752,3 bilhões, o equivalente a 7,8% do PIB nacional”¹.

O chamado turismo doméstico, que se refere às viagens internas dos brasileiros, tende a representar uma fatia relevante do impacto na geração de divisas, de trabalho e renda. Investir na competitividade das empresas e na qualidade do produto turístico para o mercado regional e nacional, nos prepara para atender demandas internacionais.



¹ <https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2023/05>

A qualidade do Produto Turístico demanda um olhar atento para os diferentes detalhes que compõe o empreendimento. O Bem-receber, a manutenção e o conforto das estruturas, a segurança das instalações, o toque diferenciado do serviço atraem e fidelizam visitantes e turistas.

Apesquisa de opinião desenvolvida pelo Governo do Estado do Paraná² aponta que 22,5% dos entrevistados tem interesse em viagens que proporcionem descanso e bem-estar e 19% tem como motivação o consumo da gastronomia e dos produtos locais.

Outro dado relevante se refere a influência das redes sociais (23,9%), da opinião de amigos e parentes (15,3%), da opinião de outros viajantes (18,8%) para a escolha e busca de informações do destino da próxima viagem. Tal informação aponta para os empresários e anfitriões do turismo como a experiência turística de um consumidor pode influenciar na conquista de novos clientes.



² Pesquisa desenvolvida pela Secretaria de Estado do Turismo – SETU, Diretoria de Promoção, Inovação e Inteligência Turística e Coordenação de Inteligência de Estratégia Turística:

O Turismo de Experiência e as Viagens com Propósito estão entre as macro tendências apontadas recentemente pelo estudo publicado pelo Ministério do Turismo na revista de Tendências do Turismo 2023 . A revista indica as macro e micro tendências de consumo do viajante atual e nos ajudam a pensar como podemos trabalhar nosso produto turístico para aproximá-lo da experiência que o nosso cliente real e potencial quer consumir e pode se surpreender.

Tanto a criação de novos nichos de produtos, quanto a constante qualificação do produto atual são oportunidades de melhor desempenho e resultados para as atividades econômicas do turismo.

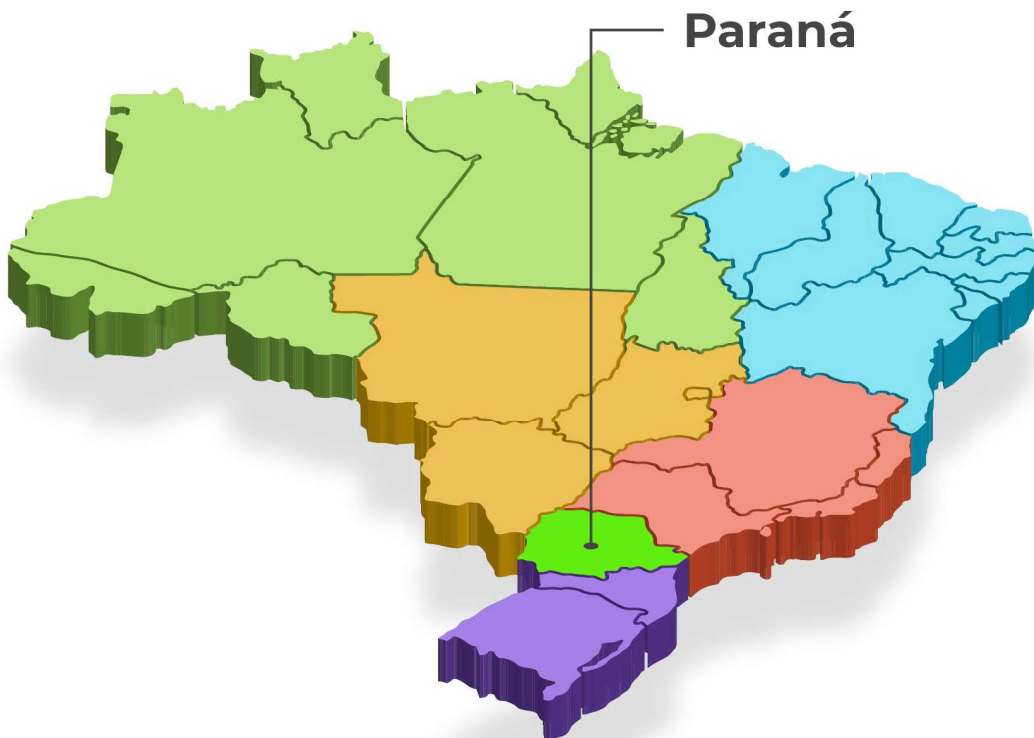
É preciso conhecer as estruturas do seu negócio, estudar as oportunidades de mercado, conhecer as tendências do turismo e planejar os investimentos adequados e bem direcionados. O turismo no Paraná apresenta potencialidades não trabalhadas e possibilidades de ampliação do mercado já existentes.



³ https://issuu.com/rimtbrasil/docs/revista_tendencias_do_turismo_2023

O Paraná é um estado turístico e com um amplo potencial de crescimento do setor. Além disso, praticar o turismo enquanto atividade de lazer gera qualidade de vida ao viajante, aproxima as culturas e proporciona a preservação do nosso patrimônio socioambiental.

Desta forma, considerando a relevância do setor, o Governo do Estado do Paraná através da Secretaria de Estado do Turismo (SETU) elaborou este guia com dois objetivos: (1) facilitar o entendimento das operações financeiras originárias do FUNGETUR para o trade turístico, em especial, às micro, pequenas e médias empresas paranaenses de turismo, e (2) apresentar, de forma inicial, às Organizações da Sociedade Civil – OSC as possibilidades de ampliação da captação de recursos para desenvolver projetos socioeconômicos, culturais e ambientais.



Vale lembrar que, de forma proativa e comprometida com o desenvolvimento do turismo, este trabalho não tem a intenção de esgotar ou informar a totalidade das possibilidades de crédito.

Nosso objetivo é indicar como está estruturado atualmente o setor de crédito especial para o Turismo. Sabemos que esse mercado é dinâmico e que as mudanças acompanham as políticas econômicas nacionais e internacionais.

Portanto, aqui você conhecerá conceitos básicos do mercado financeiro, possibilidades atuais de financiamento e instituições relevantes.

Além disso, nós do **Núcleo de Investimento e Estruturação da Oferta Turística** da Coordenação de Gestão e Sustentabilidade, também temos o interesse de ajudar você, empreendedor, anfitrião e organização. Podemos facilitar a interlocução com os agentes financeiros e proporcionar o apoio na captação de recursos para seu projeto turístico.

Por isso, qualquer dúvida pode escrever:

gestao@turismo.pr.gov.br.

Conte conosco!

Desejamos uma ótima leitura!



VAMOS AOS CONCEITOS BÁSICOS!

Linhas de Crédito - São recursos destinados às pessoas físicas e jurídicas através de bancos ou agentes financeiros. Normalmente estas linhas são direcionadas à Capital de Giro e Investimento Fixo e também para projetos de investimentos.

Investimento - São recursos destinados a projetos para implantação, expansão, modernização e/ou recuperação de empreendimentos, infraestrutura, empresas e instituições públicas e privadas.

Capital de Giro - São os recursos destinados ao giro operacional da empresa, como por exemplo: Compra de mercadorias, matéria-prima, despesas administrativas, pagamento de salários.

Investimento Fixo - São investimentos de maior duração, normalmente usados para ampliação e modernização do estabelecimento. Como exemplo podemos citar a aquisição de automóveis, máquinas e equipamentos, bem como obras civis de reforma e/ou expansão.

Financiamento Misto - Envolve tanto capital de giro quanto investimento fixo.

Amortização - é o pagamento realizado mensalmente para o pagamento do empréstimo realizado.

Garantias - As garantias são utilizadas para reduzir o risco da operação de crédito e também para cumprir obrigações do Banco Central do Brasil. Elas farão parte do contrato de financiamento e podem ser acionadas caso haja inadimplência por parte da empresa. Você pode usar o próprio bem financiado, porém, as instituições não costumam aceitar somente essa garantia e podem solicitar garantias complementares.

Garantias reais - São caracterizadas por um bem específico, como um ativo imobilizado. Por exemplo: notas promissórias, hipoteca, alienação fiduciária, entre outras.

Garantias fidejussórias - São aquelas prestadas por pessoas, grupos ou fundos específicos e identificam com precisão a necessidade de crédito para sua empresa. Por exemplo: Fiança, Aval e Caução.

Captação de Recursos - Consiste na busca de recursos junto às instituições financeiras, fundos, entre outros. Para atender a necessidade da organização.

Atividades Características do Turismo (ACTs) - compreende o conjunto de Atividades Econômicas que concentram os principais gastos dos turistas, tais como: passagens, hospedagem, alimentação e entretenimento.

Cadastur - é o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos, sistema organizado pelo Ministério do Turismo. Esse cadastro contempla atividades de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico. Para o financiamento com recursos do FUNGETUR é solicitado que a empresa tenha o cadastro no sistema.

FUNGETUR - mecanismo de crédito especial para as atividades econômicas que possuem CNAEs relacionadas o turismo.

CNAE – é a sigla do sistema de Classificação Nacional de Atividades Econômicas. A CNAE se refere ao código de 7 dígitos que identifica a atividade econômica exercida pela empresa. A classificação está atrelada ao CNPJ do negócio e pode ser definida a atividade primária com um único CNAE, e atividades complementar com CNAEs diferentes compatíveis a atividade primária.



Vamos falar de FUNGETUR!

O FUNGETUR se constitui como essencial ao fomento do turismo como negócio e como estratégia para o desenvolvimento socioeconômico.

Criado pelo Governo Federal sob a coordenação do Ministério do Turismo (Mtur), o fundo teve sua última alteração legal dada pela Lei nº 14.476, de 14 de dezembro de 2022, a qual dispõe sobre o funcionamento e as operações do Fundo Geral de Turismo e passa a denominá-lo Novo Fungetur⁴.

O FUNGETUR financia tanto capital de giro quanto investimentos para a modernização, reforma e ampliação de hotéis, pousadas, outros meios de hospedagem de turismo, centros de convenções, parques temáticos, e outros locais destinados a feiras, exposições e assemelhados, abrangendo obras e/ou aquisição de máquinas e equipamentos, incluindo os serviços vinculados aos empreendimentos .



⁴ Tais alterações são incorporadas na Política Nacional de Turismo (Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008).

Atualmente a alíquota utilizada pelo FUNGETUR para os investimentos tem uma taxa de juros anual de 5% ao ano acrescidos do INPC⁶.

Para cada finalidade de crédito há prazos de carência e amortização diferentes.

FINALIDADE DO CRÉDITO	PRAZO MÁXIMO DE CARÊNCIA	PRAZO MÁXIMO DE AMORTIZAÇÃO
Capital de Giro	Até 72 meses	Até 18 meses
Projetos de investimento em Obras em civis, incluindo capital de giro associado	Até 240 meses	Até 60 meses
Operação de Capital de Giro Isolado ou para Investimentos para Aquisição de Bens, incluindo capital de giro associado.	Até 60 meses	Até 12 meses

Vale ressaltar que todos os agentes que operacionalizam com recursos do FUNGETUR aplicam os mesmos critérios para o financiamento.

⁶ Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO PARANÁ QUE OPERAM RECURSOS DO FUNGETUR.

A FOMENTO PARANÁ⁷

Instituição financeira que atende o Estado por meio do crédito para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de micro, pequenas e médias empresas e empreendedores de áreas diversas.

A Fomento Paraná é uma instituição financeira de economia mista organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com capital social majoritariamente pertencente ao Estado do Paraná.

Como instituição financeira, a Fomento Paraná tem todas as operações e atividades submetidas às normas do Sistema Financeiro Nacional e é regularmente auditada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil e Tribunal de Contas do Estado do Paraná, entre outros órgãos. Essa característica lhe confere credibilidade e transparência na gestão de fundos e ativos financeiros que se encontram sob sua responsabilidade.



⁷ Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

A Fomento Paraná trabalhando em sintonia com a política estadual de desenvolvimento regional tem como finalidade fornecer apoio técnico e financeiro para iniciativas de modernização e ampliação das atividades de pequenas e médias empresas e micro e pequenos empreendedores, do campo ou da cidade, de forma a estimular a geração de emprego e renda no estado.

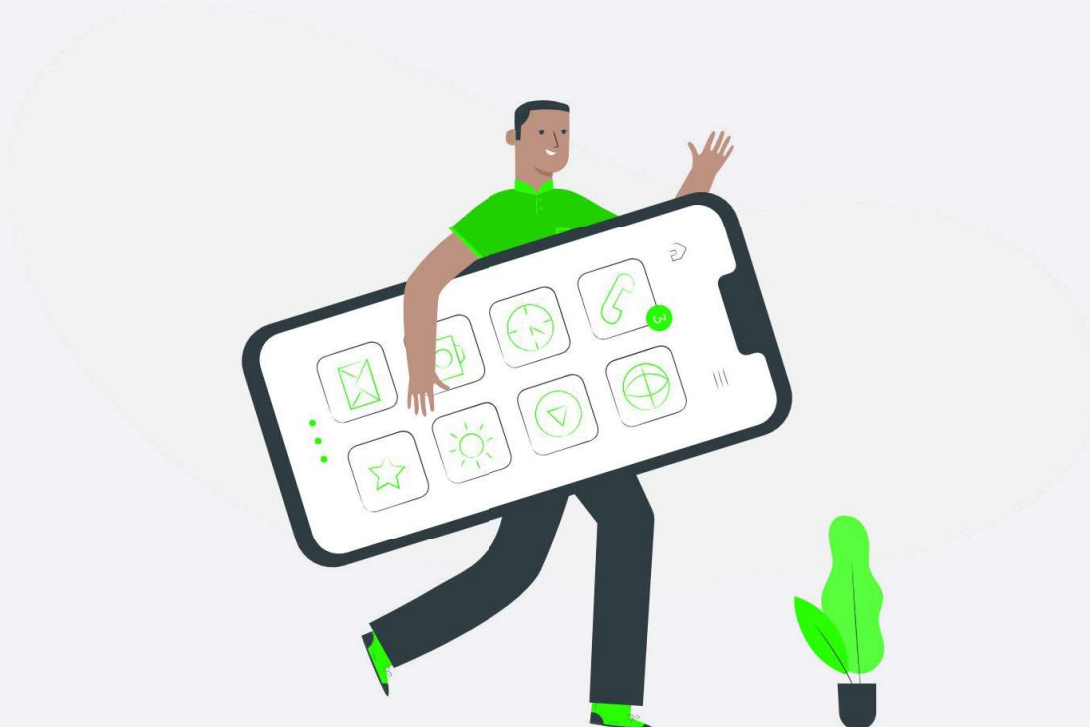
Sua missão estratégica de promover o desenvolvimento é voltado às necessidades da sociedade paranaense. Assim sua ação é ajustada para melhor enquadrar e alinhar os negócios da Fomento Paraná com as questões relacionadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento.

Além disso, os programas de financiamento buscam impulsionar o desenvolvimento de negócios na área de inovação e tecnologia.

A Fomento além de operacionalizar os recursos do FUNGETUR específicos para a área de turismo atua também com outras linhas de créditos que podem, também, atender o setor do turismo, tais como:

- ✓ Microcrédito Fácil;
- ✓ Banco da Mulher Paranaense;
- ✓ Banco do Empreendedor;
- ✓ Inova Juro Zero.

Entre em contato pelo www.fomento.pr.gov.br ou (41) 3200-5900



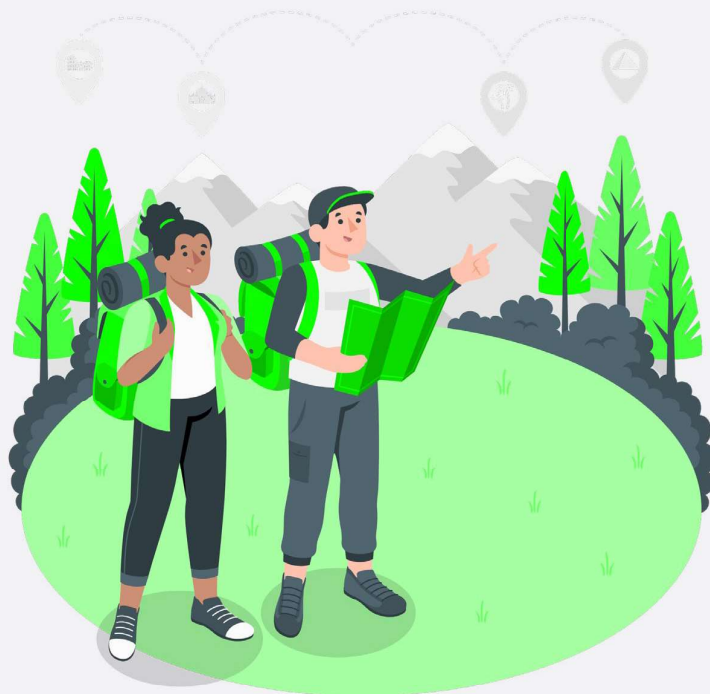
O BRDE⁸ , instituição financeira pública de fomento, opera o FUNGETUR. As sedes principais se encontram na cidade de Porto Alegre, em Curitiba e Florianópolis e representação no Rio de Janeiro e escritório em Campo Grande – MS. O BRDE foi fundado em 15 de junho de 1961 pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com o objetivo de fazer o Sul do Brasil prosperar.

Desde então, o BRDE tem sido um parceiro que apoia e acompanha o desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes na região.

O BRDE é controlado pelo Tribunal de Contas, bem como fiscalizado pelo Banco Central do Brasil. Sua estrutura administrativo-organizacional é determinada por Regimento Interno estabelecido pelo Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL e fundamentada por Atos Constitutivos aprovados pelas Assembleias Legislativas dos Estados-Membros.

Além de operacionalizar o FUNGETUR, dispõe de outras linhas de crédito que o segmento turístico pode ser beneficiado, tais como: Empreendedora do Sul, Jovem Empreendedor, Mais Inovação.

Contato: brdepr@brde.com.br – Tel: (41) 3219-8000.



⁸ BANCO REGIONAL DO EXTREMO SUL.
FONTE: <https://www.brde.com.br/>

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS DO GOVERNO FEDERAL QUE OPERAM O FUNGETUR.

BANCO DO BRASIL

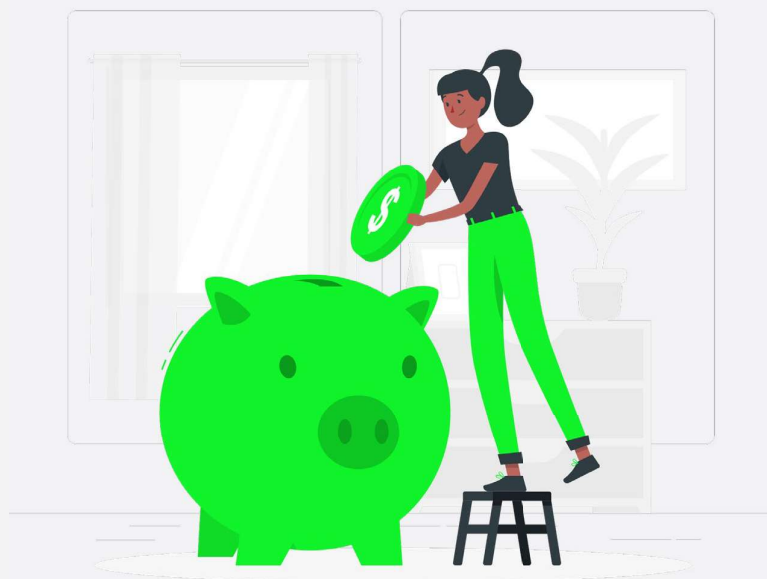
Atualmente, o banco oferece diversos produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas e, também, atua com o FUNGETUR e outras linhas de crédito que beneficiam as empresas do trade turístico. Entre os segmentos do Banco do Brasil estão o bancário, investimentos, gestão de recursos, seguros, previdência, capitalização, consórcio e meios de pagamento.

Contato: www.bb.com.br

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Caixa Econômica Federal, também conhecida como Caixa, é uma instituição financeira brasileira, sob a forma de empresa pública, com patrimônio próprio e autonomia administrativa com sede em Brasília, no Distrito Federal, e com filiais em todo o território nacional. É vinculada ao Ministério da Fazenda. A Caixa Econômica Federal também operacionaliza recursos oriundos do FUNGETUR.

Contato: <http://www.caixa.gov.br>



BNDES

Fundado em 1952 e atualmente vinculado ao Ministério da Economia, o BNDES é o principal instrumento do Governo Federal para promover investimentos de longo prazo na economia brasileira. Suas ações têm foco no impacto socioambiental e econômico no Brasil.

O Banco oferece condições especiais para micro, pequenas e médias empresas, além de linhas de investimentos sociais, direcionadas para educação e saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano. Em situações de crise, o Banco atua de forma anticíclica e auxilia na formulação das soluções para a retomada do crescimento da economia.

Além da operacionalização do FUGENTUR via agências financeiras e bancos, o BNDES atua com o apoio a **soluções de sustentabilidade ambiental**⁹ em diferentes tipos de empreendimentos que, também, permeiam o segmento do turismo considerando ações de:

- ✓ Redução do uso de recursos naturais e materiais.
- ✓ Recuperação e conservação de ecossistemas e biodiversidade.
- ✓ Planejamento, gestão ambiental e Economia Circular.
- ✓ Recuperação de passivos ambientais. Eficiência energética.
- ✓ Aquisição de veículos, máquinas e equipamentos eficientes.

É importante enfatizar que o BNDES não opera diretamente com crédito, inclusive o FUNGETUR, e sim pelas instituições financeiras credenciadas, tais como: Banco do Brasil, Caixa Econômica, BRDE, Banco da Amazônia e Bancos privados. As condições de uma mesma linha de crédito podem variar de instituição para instituição bancária.

⁹ FONTE: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-finem-meio-ambiente>



QUEM PODE ACESSAR O FUNGETUR?

As atividades turísticas contempladas para acessar as linhas de crédito vinculadas aos FUNGETUR são as reconhecidas no Art. 21 da LEI N° 11.771 DE 17 DE SETEMBRO DE 2008 a qual dispõe sobre a POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO:

Para saber todas as CNAES que podem estar no CADASTUR acesse o site www.cadastur.turismo.gov.br.

- ✓ Meios de hospedagem;
- ✓ Agências de turismo;
- ✓ Transportadoras turísticas;
- ✓ Organizadoras de eventos;
- ✓ Parques temáticos;
- ✓ Acampamentos turísticos;
- ✓ Restaurantes, cafeterias, bares e similares;
- ✓ Centros ou locais destinados a convenções e/ou a feiras e a exposições e similares;
- ✓ Parques temáticos aquáticos e empreendimentos dotados de equipamentos de entretenimento e lazer;
- ✓ Marinas e empreendimentos de apoio ao turismo náutico ou à pesca desportiva;
- ✓ Casas de espetáculos e equipamentos de animação turística;
- ✓ Organizadores, promotores e prestadores de serviços de infraestrutura, locação de equipamentos e montadoras de feiras de negócios, exposições e eventos;
- ✓ Locadoras de veículos para turistas;
- ✓ Prestadores de serviços especializados na realização e promoção das diversas modalidades dos segmentos turísticos, inclusive atrações turísticas e empresas de planejamento, bem como a prática de suas atividades.

Lembre-se que para acessar o financiamento do FUNGETUR é preciso que a empresa esteja devidamente cadastrada no CADASTUR.

Quem financia?

- ✓ FOMENTO PARANÁ,
- ✓ BRDE,
- ✓ BANCO DO BRASIL,
- ✓ CAIXA ECONÔMICA
- ✓ COOPERATIVAS DE CRÉDITO.



DOCUMENTOS BÁSICOS EXIGIDOS PELAS INSTITUIÇÕES PARA ACESSO A CRÉDITO.

Vale lembrar, que podem ser exigidos documentos e informações complementares, mas segue a relação básica para você já se organizar. Em regra, as documentações necessárias para obtenção de crédito são:

- ✓ RG e CPF dos sócios (originais para conferência);
- ✓ Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) dos sócios (cópia do último ano-base);
- ✓ CNPJ atualizado;
- ✓ Alvará de Funcionamento;
- ✓ Contrato Social atualizado;
- ✓ Balanço Patrimonial para as empresas ativas, ou ao menos informações sobre a relação de faturamento mensal, ou fluxo de caixa (últimos doze meses), estoques, contas a receber e a pagar;
- ✓ Plano de Negócio da empresa (recomendado).



FATORES DE RESTRIÇÃO PARA ACESSO AO CRÉDITO.

- ✓ Situação legal (certidões negativas) e cadastral (SPC e Serasa) da empresa e dos sócios;
- ✓ Insuficiência de garantias (entre 100% e 150% do valor financiado);
- ✓ Falta de capital próprio (no mínimo 20% do valor do projeto);
- ✓ Incapacidade de pagamento (projeção das receitas x despesas analisadas a partir dos registros contábeis);
- ✓ Inconsistência do Plano de Negócios (incoerente com a realidade do setor/região).





DICAS PARA VOCÊ SER UM TOMADOR DE EMPRÉSTIMO AO ESCOLHER SEU CRÉDITO¹⁰

1) Identifique com precisão a necessidade de crédito para sua empresa.

Tenha claro o valor do financiamento e a finalidade do recurso pretendido e sua capacidade de pagamento das parcelas mensais (ex: máquinas, equipamentos, compra de matéria-prima, ampliação da estrutura física, etc.).

2) Pesquise qual a melhor instituição financeira para atendê-lo(a).

Procure informações sobre as linhas de financiamento que melhor se enquadram às necessidades da sua empresa e quais as instituições financeiras que podem atendê-lo(a).

Lembre-se de avaliar bem as condições (juros, tarifas, limites, prazos e carência) podem variar bastante de entidade para entidade.

3) Ajuste-se aos fatores de restrição.

Adeque-se aos requisitos mínimos que cada instituição financeira exige para liberar o crédito, como: situação legal da empresa, existência de garantias, capital próprio.

4) Elabore um Plano de Negócios.

Mostre ao banco que o seu projeto é financeiramente viável, ou seja, que será lucrativo. Fazer um bom Plano de Negócios é vantajoso para você estruturar a sua ideia e acompanhar o desempenho do seu negócio.

5) Solicite o financiamento que precisa.

Vá até a instituição financeira da sua escolha e apresente ao gerente o seu Plano de Negócios, a documentação necessária e as garantias solicitadas na linha de crédito específica. Lembre-se que nesse momento é a hora de tirar todas as suas dúvidas.

¹⁰ Fonte: Adaptado da Cartilha de Crédito – SEBRAE – São Paulo www.bibliotecas.sebrae.com.br



OUTRAS POSSIBILIDADE PARA FINANCIAR SUAS ATIVIDADES E PROJETOS.

Existem outras maneiras para a busca de recursos financeiros que não são relacionadas a crédito e sim ao financiamento direto. Esse tipo de financiamento está relacionado a **Organizações da Sociedade Civil (OSC)**, também conhecidas como Organizações Não governamentais (ONGS), incluindo aí as Agencias de Desenvolvimento do Turismo - ADETUR. Nesse caso, a solução são os **Editais** de natureza pública e privada.

Uma das características destes recursos é que não precisam ser reembolsados e tem como objetivo o financiamento de projetos que visem a solução de problemas que venham beneficiar as comunidades locais.

Os interessados nesta modalidade devem acompanhar atentamente os editais disponibilizados pelas entidades governamentais, agências internacionais, empresas, fundações privadas e outras organizações governamentais em sites específicos.



ENCONTRE OS EDITAIS!

A melhor maneira de encontrar oportunidades de financiamento via edital, é se cadastrando nos sites especializados nessas oportunidades. Além disso, você pode criar um alerta para ser notificado por e-mail quando um novo edital for publicado.

Lembre-se de acompanhar editais de fomento a cultura promovidos pelo governo federal, estadual e municipal.

A melhor maneira de encontrar oportunidades de financiamento via edital, conforme os especialistas, é seguir as dicas abaixo formuladas:

- ✓ Busque editais nas plataformas específicas.
- ✓ Pesquise organizações que financiam projetos.
- ✓ Procure agências do governo federal e estadual ou fundações filantrópicas.
- ✓ Fique de olho em empresas e fundações empresariais que financiam projetos sociais.
- ✓ Outra fonte são as embaixadas de outros países, agências de cooperação internacional e ONGs internacionais.

Finalmente, as **emendas parlamentares** e recursos advindos de fundos públicos.

Indicamos os sites a seguir que publicam novidades e dicas sobre os editais de apoio as OSCs.

- ✓ PROSAS (prosas.com.br)
- ✓ IDEALIST (www.idealist.org/pt)
- ✓ EDITAIS CULTURAIS (www.editaisculturais.com.br)
- ✓ ABCR - Associação Brasileira de Captadores de Recursos (captadores.org.br)
- ✓ CAPTA (capta.org.br)
- ✓ FILANTROPIA (www.filantropia.org)
- ✓ PLATAFORMA ÊXITOS (www.plataformaexitos.com.br)



ALGUMAS FONTES DE EDITAIS

Editais de Fundações: Brazil Foudation, CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço, Fundo Brasil de Direitos Humanos, Fundo Casa Socioambiental, Friends of Moçambique, Fundação O Boticário.

Editais de Governo: Capes (pesquisa), CNPq (pesquisa), FINEP (projetos), Lei de Incentivo ao Esporte, Fundação Araucária (projetos), Secretarias de Cultura, MTur, Embratur.

Editais de Empresa: Copel, Petrobrás, Eletrobrás.

Lembrem-se:

- ✓ Pesquise os editais já apoiados pelas organizações e se inspire na ações já financiadas, além disso, busque compreender os detalhes que fizeram as iniciativas serem selecionadas;
- ✓ Leia atentamente as regras de participação;
- ✓ Converse com organizações mais experientes e peça dicas;
- ✓ Fique atento com os prazos estabelecidos no edital;
- ✓ Comece vendo se sua organização possui todos os documentos solicitados;
- ✓ Faça parcerias com outras organizações para fortalecer seu projeto;
- ✓ Busque o apoio do poder público municipal com carta de anuência para o projeto;
- ✓ Se for trabalhar com comunidades não desenvolva projetos sem ter o consentimento e a construção coletiva e colaborativa do público-alvo;
- ✓ Seja criativo, inovador e busque atingir resultados viáveis.

Boa Sorte!!!

Chegamos ao fim!

Cara leitora e leitor, esperamos que o conteúdo apresentado ao longo deste Guia venha de encontro aos seus interesses em atuar e investir no turismo paranaense.

Acreditamos que as possibilidades aqui apresentadas irão ajudar as empresas e organizações a compreenderem os primeiros passos para, junto aos agentes financeiros ou de financiadores, buscarem a melhor solução para seu objetivo.

Mas lembrem, se surgir alguma dúvida?

Contem conosco!

Somos da Coordenadoria de Gestão e Sustentabilidade do Núcleo de Investimento e Estruturação da Oferta Turística,

Contatos:

noesantos@turismo.pr.gov.br

gestao@turismo.pr.gov.br





REFERÊNCIAS

SÃO PAULO. Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. **Programa de Crédito Turístico**: cartilha: orientações para facilitar o acesso a linhas de crédito oferecidas por instituições financeiras. São Paulo: Secretaria de Turismo, 2020. 25 p. Parceiras ou não do programa. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/publico/incluir/download.php?file=450>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASÍLIA. Ministério do Turismo. Ministério do Turismo (org.). **Turismo Acessível**: conheça o programa. Brasília: Embratur, 2021. 56 p. Disponível em: https://turismoacessivel.gov.br/ta/downloads/sobre/Cartilha_Versao_Final.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

ARAÚJO, Eduardo. **Seminário Captação de recursos e investimentos no Turismo**: consultor do tesouro do Espírito Santo: Palestra Youtube, 2020.

BRASÍLIA. Ministério do Turismo. Ministério do Turismo (org.). **Cartilha Parlamentar**. Brasília: Ministério do Turismo, 2023. 21 p. 2023/2024.

BRASÍLIA. Ministério do Turismo. Ministério do Turismo (org.). **Guia FUNGETUR**: fundo geral de turismo. Brasília: Ministério do Turismo, 2020. 5 p. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/images/Fungetur/nova-estrutura/PDF/guia-fungetur-12-11-v01.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023

SÃO PAULO. Sebrae São Paulo. Sebrae Sp (org.). **Crédito**: prepare-se para obter o financiamento que precisa. São Paulo: Sebrae São Paulo, 2015. 38 p. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b812a8c1beaa041126ba426ad26f83d0/\\$File/Cartilha%20Credito%20-%20Encarte%2040x21%20-%20v.%20web.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b812a8c1beaa041126ba426ad26f83d0/$File/Cartilha%20Credito%20-%20Encarte%2040x21%20-%20v.%20web.pdf). Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. Embrapa. **Principais Instituições Internacionais de Fomento**. Por Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/principais-instituicoes-internacionais-de-fomento>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PARANÁ. Paraná Turismo. Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo. **Orientação para Gestão Municipal de Turismo**. Curitiba: Paraná Turismo, 2017. 79 p. Disponível em: https://www.paranaturismo.pr.gov.br/sites/turismo/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/CARTILHA%20PRONTA.%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20para%20Gest%C3%A3o%20Municipal%20do%20Turismo.%202021_1.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023

BANCO DO BRASIL. Bando do Brasil (org.). **Investimentos BB**. 2023. Disponível em: https://www.bb.com.br/site/investimentos/?gclid=Cj0KCQjwwvilBhCFARIsADvYi7JIX2jRO6icoXWtbQHeAbWvQZL5LmEL9Hv-Rbp_hB4Vrt3Kb-dkOsGlaAmL1EALw_wcB. Acesso em: 24 jul. 2023.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (Brasil). Caixa. **Investimentos CAIXA**. 2023. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/investimentos/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 24 jul. 2023 BNDDES (Brasil). Bndes (org.). **Soluções para o seu negócio - União, Estados e Municípios União, Estados e Municípios**. 2023. Disponível em: https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/portfolio-produtos_un_est_mun. Acesso em: 24 jul. 2023

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO. Bndes (org.). **BNDDES: soluções para o seu negócio. Soluções para o seu negócio**. 2023. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento>. Acesso em: 24 jul. 2023

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento (org.). **MANUAL DE ORIENTAÇÃO AO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS: transferências e operações de crédito**. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba, 2020. 45 p. Disponível em: http://multimidia.transparencia.curitiba.pr.gov.br/convenios/AP_MANUAL_TRANSFERENCIA_RECURSOS.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASÍLIA. Debbiê Glória de Araújo Nunes da Silva. Ministério do Turismo (org.). **Boletim de Inteligência de Atração de Investimentos para o Turismo: volume IV**. Brasília: Ministério do Turismo, 2022. 26 p. Disponível em: <https://investimento.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Boletim-de-Inteligencia-Atracao-de-Investimentos-em-Turismo-2022-jan-dez.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023

IDEALIST. Organização (org.). **Idealist**. 2023. Disponível em: <https://www.idealist.org/pt>. Acesso em: 24 jul. 2023



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

Márcio Fernando Nunes

Secretário Estadual

DIRETORIA GERAL

Camila Luiza Cunha Bernardo Aragão

Diretora

DIRETORIA DE GESTÃO, SUSTENTABILIDADE E QUALIFICAÇÃO DO TURISMO

Marcelo Antonio Martini

Diretor

Desenvolvimento de Conteúdo:

Anna Carolina Vargas de Faria

Turismóloga

Coordenadora de Gestão e Sustentabilidade

Noé Vieira dos Santos

Economista

Núcleo de investimento e Estruturação Turística

Revisão

Sabrina Moraes Rodrigues de Lima

Residente Técnica de Arquitetura

Produção Gráfica

Herico Puehler Retamero

Residente Técnico de Design Gráfico

Ilustrações e Ícones

Freepik e Flaticon

